



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FAFE

**PLANO CURRICULAR
GEOGRAFIA A – CCH**

11.º ANO

TURMAS – J, K, L E N

ANO LETIVO 2024/2025

Departamento de de Ciências Geoeconómicas, Sociais e Humanas

1. Planificação a médio/longo prazo

Período Letivo	Domínios/Temas	Aprendizagens Essenciais (Conhecimentos, capacidades e atitudes)	Ações estratégicas/Tarefas a desenvolver	Áreas de competência do PASEO	Processos de recolha de informação (Avaliação)	N.º de aulas
1.º	<p>OS ESPAÇOS ORGANIZADOS PELA POPULAÇÃO</p> <p>Subtema: Os espaços rurais em mudança</p> <p>Conceitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - desenvolvimento sustentável, - emparcelamento, - espaço rural, - estrutura agrária, - estrutura fundiária, - indústria agroalimentar, - Política Agrícola Comum (PAC), - paisagem agrária, - património cultural paisagístico, - pluriatividade, - produtividade agrícola, - região agrária, - Superfície Agrícola Utilizada (SAU), - Turismo em Espaço Rural (TER), - tipos de agricultura. 	<p>Analisar questões geograficamente relevantes do espaço português.</p> <ul style="list-style-type: none"> ☐ Descrever a distribuição de diferentes variáveis que caracterizam as regiões agrárias, relacionando-as com fatores físicos e humanos. ☐ Analisar os principais constrangimentos ao desenvolvimento da agricultura portuguesa no domínio da produção, da transformação e da comercialização dos produtos, relatando exemplos concretos de deficiências estruturais do setor. ☐ Equacionar os desafios que a concorrência internacional e a PAC colocam à modernização do setor. <p>Problematizar e debater as inter-relações no território português e com outros espaços</p> <ul style="list-style-type: none"> ☐ Equacionar oportunidades de desenvolvimento rural, relacionando as potencialidades de aproveitamento de recursos endógenos com a criação de pólos de atração e sua sustentabilidade. 	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> • formular hipóteses face a um fenómeno ou evento; • conceber situações onde determinado conhecimento possa ser aplicado, nomeadamente através da exploração do conhecimento do território local; • propor abordagens diferentes, se possível inovadoras para situações concretas; • criar um objeto, mapa, esquema conceptual, texto ou solução, face a um desafio, desenvolvendo um estudo de caso, à escala local/regional; • analisar textos, suportes gráficos e cartográficos (analógicos e/ou digitais) com diferentes perspetivas de um mesmo problema, concebendo e sustentando um ponto de vista próprio; • fazer projeções, nomeadamente face aos desafios demográficos e de sustentabilidade do território português e tendo como horizonte os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); • usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens, mapas, infografias); • criar soluções estéticas criativas e pessoais, que englobem a manipulação de diversos tipos de suporte gráfico e cartográfico; • identificar-se com o seu espaço de pertença, valorizando a diversidade de relações 	A B C D E F G H I	<p>Trabalho autónomo e colaborativo (fichas de trabalho e investigação)</p> <p>Observação direta</p> <p>Testes de avaliação</p> <p>Questões de aula</p> <p>Guiões de aprendizagem</p> <p>Geonotícias</p> <p>Apresentações orais</p> <p>Debates</p>	78

	<p>Subtema: As áreas urbanas: dinâmicas internas</p> <p>Conceitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - acessibilidade, - área funcional, - área metropolitana, - CBD/Baixa ou centro da cidade, - centro urbano/cidade, - diferenciação funcional, - diferenciação social, - espaço urbano, - expansão urbana, - fator de localização industrial, - função rara/vulgar, - função urbana, - gentrificação ou 	<p>Comunicar e Participar</p> <ul style="list-style-type: none"> □ Divulgar exemplos concretos de ações que permitam a resolução de problemas ambientais e de sustentabilidade - no espaço rural ou urbano, próximo do aluno, revelando capacidade de argumentação e pensamento crítico. (MAT, HIST, PORT). □ Analisar casos de reconfiguração territorial a partir de parcerias territoriais e/ou do aparecimento de novos agentes territoriais. <p>Analisar questões geograficamente relevantes do espaço português.</p> <ul style="list-style-type: none"> □ Analisar padrões de distribuição espacial das diferentes áreas funcionais, realçando as heterogeneidades no interior das cidades de diferente dimensão e em contexto metropolitano e não metropolitano, em resultado da expansão urbana recente, sugerindo hipóteses explicativas. (POR, HIS). <p>Problematizar e debater as inter-relações no território português e com outros espaços</p> <ul style="list-style-type: none"> □ Relacionar a evolução da organização interna da cidade com o 	<p>que as diferentes comunidades e culturas estabelecem com os seus territórios, a várias escalas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo (expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos a favor e contra-argumentos, rebater os contra-argumentos) sobre diferentes aspetos da realidade socioeconómica e de sustentabilidade do país; • participar em debates/simulações que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados geograficamente cartografáveis; • analisar textos com diferentes pontos de vista; • confrontar argumentos para encontrar semelhanças, diferenças, consistência interna; • analisar factos, teorias e/ou situações, identificando os seus elementos ou dados, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar; • problematizar Portugal na sua multidimensionalidade e multiterritorialidade, na construção da identidade do eu e dos outros, utilizando exemplos concretos, resultantes da interação meio e sociedade, na atualidade e a diferentes escalas; • investigar problemas ambientais e sociais, utilizando guiões de trabalho e questões geograficamente relevantes (o quê, onde, como, porquê e para quê); • incentivar a procura e aprofundamento de informação; • recolher dados e opiniões para análise de temáticas em estudo; <p>Promover estratégias que induzam respeito por diferenças de características, crenças ou</p>			
--	---	---	---	--	--	--

	<p>nobilitação urbana, - malha urbana, - movimento pendular,</p>	<p>desenvolvimento das acessibilidades e das alterações dos usos e valor do solo, analisando informação de casos concretos a diferentes escalas. (HIST)</p> <p>☐ Investigar as principais componentes da paisagem urbana, nomeadamente as ambientais e sociais, que condicionam o bem-estar nas cidades portuguesas. (FIL, ECON)</p> <p>Comunicar e Participar</p> <p>☐ Divulgar exemplos concretos de ações que permitam a resolução de problemas ambientais e de sustentabilidade - no espaço rural ou urbano, próximo do aluno, revelando capacidade de argumentação e pensamento crítico. (MAT, HIST, PORT).</p> <p>☐ Analisar casos de reconfiguração territorial a partir de parcerias territoriais e/ou do aparecimento de novos agentes territoriais.</p>	<p>opiniões:</p> <ul style="list-style-type: none"> • confrontar ideias e perspetivas distintas sobre abordagem de um dado problema e/ou maneira de o resolver, tendo em conta, por exemplo, diferentes perspetivas culturais, sejam de incidência local, nacional ou global; • pesquisar exemplos concretos de solidariedade territorial e sentido de pertença face ao ordenamento do território; • participar em trabalho de campo, para recolha e sistematização da observação direta dos territórios e fenómenos geográficos; • saber questionar uma situação; • interrogar-se sobre a relação entre territórios e fenómenos geográficos por comparação de mapas a diferentes escalas; • comunicar os resultados da investigação, usando a linguagem verbal, icónica, estatística e cartográfica, usando diferentes suportes técnicos, incluindo as TIC e as TIG; • aplicar o trabalho de campo e outras metodologias geográficas (como o estudo de caso), em trabalho de equipa; • participar em campanhas de sensibilização para um ambiente e ordenamento do território sustentáveis. 			
<p>2.º</p>	<p>- POLIS, - planos municipais de ordenamento do território (Plano Diretor Municipal, Plano de Urbanização, Plano de Pormenor), - periurbanização,</p>	<p>Analisar questões geograficamente relevantes do espaço português.</p> <p>➤ Analisar as principais relações entre espaços urbano e rural, assim como os processos de relação hierárquica entre cidades e os de complementaridade e cooperação.</p> <p>➤ Caracterizar a hierarquização da</p>	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> • formular hipóteses face a um fenómeno ou evento; • conceber situações onde determinado conhecimento possa ser aplicado, nomeadamente através da exploração do conhecimento do território local; • propor abordagens diferentes, se possível inovadoras para situações concretas; 			<p>72</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - população urbana, - reabilitação urbana, - requalificação urbana, - renda locativa, - renovação urbana, - rurbanização, - suburbanização, - taxa de urbanização, - pressão urbanística. <p>Subtema: A rede urbana e as relações campo-cidade</p> <p>Conceitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - aglomeração urbana, área de influência ou hinterland, - bipolarização urbana, - policentrismo, - centralidade, - coesão territorial, - complementaridade, - cooperação territorial, - descentralização, - desconcentração, - deseconomia de aglomeração, - economia de aglomeração, - lugar central, - macrocefalia, - rede urbana, - arco metropolitano, - sistema urbano. 	<p>rede urbana portuguesa, tendo em conta a diversidade e a importância das funções dos aglomerados urbanos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Analisar os principais atributos da rede urbana nacional, comparando-a com a de outros países da União Europeia. ➤ Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para analisar as alterações no espaço rural e nos processos de expansão urbana. ➤ Apresentar diferentes hipóteses de articulação da rede urbana portuguesa, consultando instrumentos de ordenamento do território. <p>Comunicar e Participar</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Divulgar exemplos concretos de ações que permitam a resolução de problemas ambientais e de sustentabilidade - no espaço rural ou urbano, próximo do aluno, revelando capacidade de argumentação e pensamento crítico. (MAT, HIST, PORT). ➤ Analisar casos de reconfiguração territorial a partir de parcerias territoriais e/ou do aparecimento de novos agentes territoriais. 	<ul style="list-style-type: none"> • criar um objeto, mapa, esquema conceptual, texto ou solução, face a um desafio, desenvolvendo um estudo de caso, à escala local/regional; • analisar textos, suportes gráficos e cartográficos (analógicos e/ou digitais) com diferentes perspetivas de um mesmo problema, concebendo e sustentando um ponto de vista próprio; • fazer projeções, nomeadamente face aos desafios demográficos e de sustentabilidade do território português e tendo como horizonte os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); • usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens, mapas, infografias); • criar soluções estéticas criativas e pessoais, que englobem a manipulação de diversos tipos de suporte gráfico e cartográfico; • identificar-se com o seu espaço de pertença, valorizando a diversidade de relações que as diferentes comunidades e culturas estabelecem com os seus territórios, a várias escalas; • mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo (expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos a favor e contra-argumentos, rebater os contra-argumentos) sobre diferentes aspetos da realidade socioeconómica e de sustentabilidade do país; • participar em debates/simulações que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados geograficamente cartografáveis; • analisar textos com diferentes pontos de vista; 	<p>A</p> <p>B</p> <p>C</p> <p>D</p> <p>E</p> <p>F</p> <p>G</p> <p>H</p> <p>I</p>	<p>Trabalho autónomo e colaborativo (fichas de trabalho e investigação)</p> <p>Observação direta</p> <p>Testes de avaliação</p> <p>Questões de aula</p> <p>Guiões de aprendizagem</p> <p>Geonotícias</p> <p>Apresentações orais</p> <p>Debates</p>	
--	---	--	---	--	--	--

	<p>A POPULAÇÃO, COMO SE MOVIMENTA E SE COMUNICA</p> <p>Subtema: A diversidade de modos de transporte e a desigualdade espacial das redes</p> <p>Conceitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - distância-custo, - distância relativa, - distância-tempo, - difusão espacial, - efeito barreira, - fluxo de informação, - hub, - interface/ plataforma multimodal, - isócrona, - isótima, - logística, - modo de transporte, - meio de transporte, - redes de transporte, - transshipment, - transporte multimodal, - Rede Transeuropeia de Energia (RTE), - Rede Transeuropeia de Transportes (RTT). 	<p>Analisar questões geograficamente relevantes do espaço português.</p> <ul style="list-style-type: none"> ☐ Avaliar a competitividade dos diferentes modos de transporte, de acordo com a finalidade, e o papel das redes de transportes e telecomunicações no desenvolvimento, a diferentes escalas de análise. ☐ Relacionar a organização espacial das principais redes de transporte com a distribuição da população e do tecido empresarial. ☐ Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para analisar as redes de transportes e telecomunicações. <p>Problematizar e debater as inter-relações no território português e com outros espaços</p> <ul style="list-style-type: none"> ☐ Evidenciar a importância da inserção das redes de transporte nacionais nas redes europeias e transcontinentais, refletindo sobre a posição de Portugal no espaço europeu e atlântico. <p>Comunicar e participar</p>	<ul style="list-style-type: none"> • confrontar argumentos para encontrar semelhanças, diferenças, consistência interna; • analisar factos, teorias e/ou situações, identificando os seus elementos ou dados, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar; • problematizar Portugal na sua multidimensionalidade e multiterritorialidade, na construção da identidade do eu e dos outros, utilizando exemplos concretos, resultantes da interação meio e sociedade, na atualidade e a diferentes escalas; • investigar problemas ambientais e sociais, utilizando guiões de trabalho e questões geograficamente relevantes (o quê, onde, como, porquê e para quê); • incentivar a procura e aprofundamento de informação; • recolher dados e opiniões para análise de temáticas em estudo; <p>Promover estratégias que induzam respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões:</p> <ul style="list-style-type: none"> • confrontar ideias e perspetivas distintas sobre abordagem de um dado problema e/ou maneira de o resolver, tendo em conta, por exemplo, diferentes perspetivas culturais, sejam de incidência local, nacional ou global; • pesquisar exemplos concretos de solidariedade territorial e sentido de pertença face ao ordenamento do território; • participar em trabalho de campo, para recolha e sistematização da observação direta dos territórios e fenómenos geográficos; • saber questionar uma situação; • interrogar-se sobre a relação entre territórios e fenómenos geográficos por comparação de mapas a diferentes escalas; 			
--	---	---	--	--	--	--

		<input checked="" type="checkbox"/> Emitir opiniões sobre casos concretos da importância dos transportes e telecomunicações para a sustentabilidade da qualidade de vida das populações	<ul style="list-style-type: none"> • comunicar os resultados da investigação, usando a linguagem verbal, icónica, estatística e cartográfica, usando diferentes suportes técnicos, incluindo as TIC e as TIG; • aplicar o trabalho de campo e outras metodologias geográficas (como o estudo de caso), em trabalho de equipa; • participar em campanhas de sensibilização para um ambiente e ordenamento do território sustentáveis. 			
3.º	<p>Subtema: A revolução das telecomunicações e o seu impacto nas relações interterritoriais</p> <p>Conceitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ciberespaço, - globalização, - telecomércio, - teletrabalho, - Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), - sociedade digital, - SIG, - fluxos de informação, - redes de comunicação. 	<p>Analisar questões geograficamente relevantes do espaço português.</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Avaliar a competitividade dos diferentes modos de transporte, de acordo com a finalidade, e o papel das redes de transportes e telecomunicações no desenvolvimento, a diferentes escalas de análise. <input type="checkbox"/> Interpretar o padrão de distribuição das redes de telecomunicações através da análise de mapas (em formato analógico e/ou digital). (MACS/MAT). <input type="checkbox"/> Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para analisar as redes de transportes e telecomunicações. <p>Problematizar e debater as inter-relações no território português e com outros espaços</p>	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> • formular hipóteses face a um fenómeno ou evento; • conceber situações onde determinado conhecimento possa ser aplicado, nomeadamente através da exploração do conhecimento do território local; • propor abordagens diferentes, se possível inovadoras para situações concretas; • criar um objeto, mapa, esquema conceptual, texto ou solução, face a um desafio, desenvolvendo um estudo de caso, à escala local/regional; • analisar textos, suportes gráficos e cartográficos (analógicos e/ou digitais) com diferentes perspetivas de um mesmo problema, concebendo e sustentando um ponto de vista próprio; • fazer projeções, nomeadamente face aos desafios demográficos e de sustentabilidade do território português e tendo como horizonte os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); • usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens, mapas, 	<p>A</p> <p>B</p> <p>C</p> <p>D</p> <p>E</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalho autónomo e colaborativo (fichas de trabalho, trabalhos de pesquisa e investigação); - Observação direta; - Teste de avaliação; 	42

	<p>- A INTEGRAÇÃO DE PORTUGAL NA UNIÃO EUROPEIA: NOVOS DESAFIOS, NOVAS OPORTUNIDADES</p> <p>Subtema: Os desafios para Portugal do alargamento da União Europeia e as regiões portuguesas no contexto das políticas da União Europeia</p> <p>Conceitos: - desenvolvimento inteligente, sustentável e inclusivo, - indicadores de coesão territorial,</p>	<p>☐ Equacionar oportunidades criadas pelas TIC na organização espacial das atividades económicas e no incremento das relações interterritoriais.</p> <p>Comunicar e participar</p> <p>☐ Emitir opiniões sobre casos concretos da importância dos transportes e telecomunicações para a sustentabilidade da qualidade de vida das populações.</p> <p>☐ Propor ações de sensibilização relativas ao uso ético das telecomunicações.</p> <p>Analisar questões geograficamente relevantes do espaço português</p> <p>☐ Reconhecer as principais etapas da construção da União Europeia, analisando fontes diversas. (POR, HIS)</p> <p>☐ Analisar a evolução das políticas nacionais e as ações da União Europeia, entre outras entidades não europeias, em matéria ambiental.</p> <p>☐ Identificar as principais áreas protegidas em Portugal, interpretando mapas (em formato analógico e/ou digital).</p> <p>☐ Apontar as principais</p>	<p>infografias);</p> <ul style="list-style-type: none"> criar soluções estéticas criativas e pessoais, que englobem a manipulação de diversos tipos de suporte gráfico e cartográfico; identificar-se com o seu espaço de pertença, valorizando a diversidade de relações que as diferentes comunidades e culturas estabelecem com os seus territórios, a várias escalas; mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo (expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos a favor e contra-argumentos, rebater os contra-argumentos) sobre diferentes aspetos da realidade socioeconómica e de sustentabilidade do país; participar em debates/simulações que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados geograficamente cartografáveis; analisar textos com diferentes pontos de vista; confrontar argumentos para encontrar semelhanças, diferenças, consistência interna; analisar factos, teorias e/ou situações, identificando os seus elementos ou dados, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar; problematizar Portugal na sua multidimensionalidade e multiterritorialidade, na construção da identidade do eu e dos outros, utilizando exemplos concretos, resultantes da interação meio e sociedade, na atualidade e a diferentes escalas; investigar problemas ambientais e sociais, utilizando guiões de trabalho e questões geograficamente relevantes (o quê, onde, como, porquê e para quê); 	<p>F</p> <p>G</p> <p>H</p> <p>I</p>	<p>-Questões-aula;</p> <p>- Guiões de aprendizagem;</p> <p>- Geonotícias;</p> <p>-Apresentações orais e debates.</p>	
--	--	---	---	-------------------------------------	--	--

	<p>- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).</p> <p>Subtema: A valorização ambiental em Portugal e a política ambiental comunitária</p> <p>Conceitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - área protegida, - economia com baixa emissão de carbono, - economia circular, - pegada ecológica individual e coletiva, - paisagem, - paisagem cultural, - parque natural, - parque nacional, - Plano Nacional da Água (PNA), - Rede Natura 2000, - Reserva Natural, - Agenda 2030, - Estratégia Nacional de Educação Ambiental. 	<p>disparidades regionais de desenvolvimento em Portugal e na União Europeia. (ECON)</p> <p>Problematizar e debater as inter-relações no território português e com outros espaços.</p> <ul style="list-style-type: none"> ☐ Refletir sobre os desafios e as oportunidades que se colocam a Portugal e à União Europeia perante os últimos alargamentos e a previsível integração de novos países. (POR, HIS, ECON) ☐ Debater as prioridades da política ambiental da União Europeia. (POR) ☐ Relacionar a localização dos principais espaços de proteção ambiental e o seu contributo para o equilíbrio sustentável de ordenamento do território. <p>Comunicar e participar</p> <ul style="list-style-type: none"> ☐ Emitir opinião sobre atuações concretas que potenciem a posição relativa de Portugal na Europa e no Mundo em resultado das dinâmicas políticas e económicas da União Europeia e do processo de desenvolvimento da globalização. (ECON) 	<ul style="list-style-type: none"> • incentivar a procura e aprofundamento de informação; • recolher dados e opiniões para análise de temáticas em estudo; <p>Promover estratégias que induzam respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões:</p> <ul style="list-style-type: none"> • confrontar ideias e perspetivas distintas sobre abordagem de um dado problema e/ou maneira de o resolver, tendo em conta, por exemplo, diferentes perspetivas culturais, sejam de incidência local, nacional ou global; • pesquisar exemplos concretos de solidariedade territorial e sentido de pertença face ao ordenamento do território; • participar em trabalho de campo, para recolha e sistematização da observação direta dos territórios e fenómenos geográficos; • saber questionar uma situação; • interrogar-se sobre a relação entre territórios e fenómenos geográficos por comparação de mapas a diferentes escalas; • comunicar os resultados da investigação, usando a linguagem verbal, icónica, estatística e cartográfica, usando diferentes suportes técnicos, incluindo as TIC e as TIG; • aplicar o trabalho de campo e outras metodologias geográficas (como o estudo de caso), em trabalho de equipa; • participar em campanhas de sensibilização para um ambiente e ordenamento do território sustentáveis. 			
Total de aulas previstas 224						

ÁREAS DE
COMPETÊNCIAS
DO PERFIL DOS
ALUNOS (ACPA)



2. Critérios de avaliação das aprendizagens

Critérios Transversais	Domínios	Ponderação	Processos de recolha de informação para a avaliação ¹
<p>CONHECIMENTO COMUNICAÇÃO AUTONOMIA/COLABORAÇÃO</p>	<p>(A) Analisar questões geograficamente relevantes do espaço português, europeu e mundial</p>	<p>50%</p>	<p>Inquérito: - Questionários orais/escritos. Observação: - Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal; - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos; - Grelhas de observação de trabalho de grupo/ individual. Análise de conteúdo: - Infográfico/ poster - Trabalhos de pesquisa/investigação; - Trabalho de pares; - Trabalho escrito/ reflexão crítica; - Apresentação oral. Testagem: - Testes de avaliação - Questões aula - Registo dos trabalhos de Grupo /individuais - Registo de relatórios (filmes, vídeos, ...) - Apresentação/exposição oral - Debate/Fórum de discussão</p>

¹ Processo(s) a utilizar na avaliação sumativa, tendo em conta as técnicas de recolha de informação apresentadas no Referencial de Avaliação do Agrupamento.

	<p>(B) Problematizar e debater as inter-relações entre fenómenos e espaços geográficos</p>	<p>30%</p>	<p>Inquérito: - Questionários orais/escritos. Observação: - Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal; - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos - Grelhas de observação de trabalho de grupo/ individual. Análise de conteúdo: - Infográfico/ poster - Trabalhos de pesquisa/investigação; - Trabalho de pares; - Trabalho escrito/ reflexão crítica; - Apresentação oral. Testagem: - Testes de avaliação - Questões aula - Registo dos trabalhos de Grupo /individuais - Registo de relatórios (filmes, vídeos, ...) - Apresentação/exposição oral - Debate/Fórum de discussão</p>
	<p>(C) Comunicar e participar</p>	<p>20 %</p>	<p>Inquérito: - Questionários orais/escritos. Observação: - Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal; - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos - Grelhas de observação de trabalho de grupo/ individual. Análise de conteúdo: - Apresentação oral. Testagem: - Apresentação/exposição oral - Debate/Fórum de discussão</p>

2.1. Descritores de desempenho

Domínios	Descritores de desempenho ²			
	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
(A) • Analisar questões geograficamente relevantes do espaço português, europeu e/ou mundial	Localiza e compreende sempre os lugares e as regiões. Cumpre a totalidade das tarefas necessárias à construção do seu percurso de aprendizagem. Revela grande evolução na aprendizagem e capacidade para trabalhar de forma autónoma.	Localiza e compreende frequentemente os lugares e as regiões. Cumpre a maioria das tarefas necessárias à construção do seu percurso de aprendizagem. Revela clara evolução e autonomia na aprendizagem.	Localiza e compreende com alguma frequência os lugares e as regiões. Cumpre algumas tarefas necessárias à construção do seu percurso de aprendizagem. Revela evolução na aprendizagem	Revela muitas dificuldades em localizar e em compreender os lugares e as regiões. Raramente cumpre as tarefas necessárias à construção do seu percurso de aprendizagem. Revela pouca evolução na aprendizagem.
(B) • Problematizar e debater as inter-relações no território português/europeu/mundial e com outros espaços	Problematiza e debate sempre as inter-relações no território português/europeu/mundial e com outros espaços. Cumpre a totalidade das tarefas necessárias à construção do seu percurso de aprendizagem.	Problematiza e debate frequentemente as inter-relações no território português/europeu/mundial e com outros espaços. Cumpre a maioria das tarefas necessárias à construção do seu percurso de aprendizagem.	Problematiza e debate com alguma frequência as inter-relações no território português/europeu/mundial e com outros espaços. Cumpre algumas tarefas necessárias à construção do seu percurso de aprendizagem.	Revela muitas dificuldades em problematizar e em debater as inter-relações no território português/europeu/mundial e com outros espaços. Raramente cumpre as tarefas necessárias à construção do seu percurso de aprendizagem.
(C) • Comunicar e participar em Geografia	Comunica e participa sempre em Geografia.	Comunica e participa frequentemente em Geografia.	Comunica e participa com alguma frequência em Geografia.	Revela muitas dificuldades em comunicar e participar em Geografia.

Agrupamento de Escolas de Fafe, 28 de outubro de 2024

A Coordenadora de Departamento
Maria de Fátima Neves

² Em consonância com as Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. À avaliação qualitativa do nível de desempenho, corresponde, quando aplicável, o intervalo quantitativo previsto no Referencial de Avaliação do Agrupamento.